AITERISCO

Diretor: Filomena Barros Nº.170 - ano 15 | Outubro de 2013 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído) Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública







Por Fernando Curto, Presidente da ANBP

editorial

Afinal tínhamos razão!

Aquando da época dos incêndios flo-

restais e a consequente morte dos bom-

beiros, a ANBP e o SNBP, tal como fazem

todos os anos há muito tempo, alertaram

implementação de meios humanos e ma-

teriais no terreno, à deslocação de equipas

operações, à logística e a uma série de pro-

se passava no terreno atendendo aos ho-

de estar nas primeiras páginas dos jornais,

Instituições que se dizem defensoras dos

dos camaradas que estão lá no universo a

olhar para toda esta "bagunça" a que eles

próprios assistiram quando se encontra-

Já vi mil e uma desculpas para a morte

Nesta matéria, e para uma resolução

mens e mulheres que morreram.

que as televisões faziam.

SE TEMOS OS MELHORES HOMENS, É TEMPO DE TERMOS OS MELHORES EQUIPAMENTOS









VECTINOUSTRIAL

VIKI ELIKO SVOTEM 4x4

VLCI FLORESTAL

VLCI FLORESTAL PRO









PLATAFORMA FIBERAULICA METZ LA)

MB OBERAIGNER 8X6

1ª INTERVENÇÃO

QUAD FOLY CAFS













KIT WHIPS 14 INTERVENÇÃO - IGENADORRIS (A SILENT

MOTOBOMBA FOX BL. MAUTILUS 47.1 (SERADOM ESPUNIA VENTILADOM

MACHADO FORCE













ACAD AWYA WE TO THE

MANGUERA DE LIGHT CIT AGGLIS MITTE

LANT. AYEX - COMPRESSON BAC ARE TELESTAIR















PREMAY'S CAPACITE HTROS X TREAS UNE. CARROSTE HTROS SMARTEN ALS. BOYAS TORNADO.

BOTALTWISTER

LUNAS SAFECHIP III



If willed absorbation is

nonconstitues de la participa Vi sont tonaccernist







Incêndios florestais, Fundo Social do Bombeiro, Escola Nacional de **Bombeiros e outros!**

rápida de ajuda, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e a Associacão Portuguesa de Bombeiros Voluntários já apresentaram ao Ministro das Administração Interna as reivindicações para uma REFORMA TOTAL do Fundo Social do Bombeiro, que é gerido exclusivamente pela Liga dos Bombeiros Portuguese e onde, uma vez mais, os bombeiros se veem arredados de algo que lhe diz diretamente respeito.

Mas voltando aos incêndios florestais, e referindo os arautos da hipocrisia recordo-me que esses tais, que pensam que para o que realmente poderia ser evitado são "donos" dos bombeiros e porventura no que concerne ao ataque, às medidas de deste sector, gritavam até ficarem roucos, no ano passado, por esta altura, que era necessário rever tudo. "Crucificaram" o de outros locais do País para o teatro das então Comandante Nacional Vítor Vaz Pinto dizendo mesmo algumas inverdades cedimentos. Alertas que contribuiriam, de acerca da postura operacional que foi certeza absoluta, para corrigir o que então implementada. Porém, aos mesmos que pensam que são "donos" dos bombeiros, dos presidentes de câmara, dos ministros Como dizíamos, assim que deixasse de e políticos em geral, e da própria ANPC, perante a tragédia ENORME que sucedeu haver incêndios, homens e mulheres para chorar a morte, os bombeiros deixariam este ano, ainda não os ouvimos dizer nada! Andam caladinhos, quietinhos. nas aberturas dos telejornais e nos diretos Mas mesmo estando calados continuam a

prejudicar os bombeiros e o País! Mas lá vinham poucos, felizmente, Não quero tirar nenhuma conclusão dizer que nos estávamos a aproveitar da que possa excluir seja quem for, o relatório pormenorizado acerca dos incêndios flosituação, que a hora era de luto e que não deveríamos tomar tais posições. Porém, restais foi já elaborado por ANBP/SNBP, esses tais arautos da hipocrisia estão amas que haja coerência nas afirmações gora caladinhos, ninguém os ouve e, mais e nos procedimentos daqueles que tanto grave ainda, é que os prejudicados são os apregoam a solidariedade e que depois mesmos. Primeiro os bombeiros que nos deixaram e os familiares que ainda não posições, o futuro dos bombeiros portuviram regularizadas as situações de seguros, ou por motivos burocráticos ou por Quero aqui expressar que ANBP/ "abandono" daqueles que representam

SNBP continuarão a denunciar estes hipócritas seia nas reuniões Institucionais, seja publicamente. Os bombeiros profissionais NÃO se calarão e como disse ao Senhor Ministro e Secretário de Estado da Administração Interna numa reunião havida, se atribuísse (orçamento claro) os Euros que atribui à Escola Nacional de Bombeiros que é GERIDA pela Liga dos

Bombeiros Portugueses, à Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, para a gerir, TENHO A CERTEZA ABSOLUTA que a ANBP saberia organizar uma gestão diferente para melhor, beneficiando ainda mais os bombeiros.

Mas também não haveria problema se não o conseguisse fazer pois esse dinheiro não era da ANBP e poucos ou nenhuns prejuízos haveria para esta Instituição.

Daí considerarmos URGENTE que o Ministro reveja a estrutura da ENB onde os bombeiros têm, por direito próprio, a mesma participação. ANBP/SNBP defendem que a Escola Nacional de Bombeiros TEM que ser "gerida" pela Autoridade Nacional de Proteção Civil sendo a LBP, ANBP e a APBV parceiros institucionais e não parceiros financeiros! Essa responsabilidade é de quem gere os dinheiros públicos, ou seja, da Autoridade Nacional de Proteção Civil/Ministério da Administração Interna.

Não conheço na Europa NENHUMA escola de bombeiros e proteção civil onde quem paga é o Estado e quem gere é uma Instituição privada!

E se os governantes continuarem a não ter coragem para terminar com estas situações que nalguns casos consideramos ilegais, NUNCA teremos este Sector (bombeiros e proteção civil) pronto para socorrer e cada vez mais os bombeiros sentirão a inércia das decisões e o "deixa andar" dos políticos (todos). E todos os anos iremos ver morrer HOMENS E MU-LHERES HERÓIS para que não arda mais são os primeiros a hipotecar, com as suas um hectare de floresta, algumas giestas ou floresta selvagem.

> Desejamos que o Grupo de Trabalho constituído pela Senhora Presidente da Assembleia da República e para onde a ANBP/SNBP foram convidados e vão participar, não passe, desta vez de mais um Grupo. As conclusões a que naturalmente chegarão os senhores deputados, deverão ser consideradas e aplicadas no terreno ao invés do que sucedeu em anos anteriores para que os bombeiros e o País possam ficam a ganhar!



Mais

■ A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e a Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários vão participar num grupo de trabalho na Assembleia da República para analisar os incêndios florestais.

■ As audiências entre ANBP, APBV e os Grupos Parlamentares da Assembleia da República permitiram troca de ideias sobre a representatividade e reivindicações dos bombeiros.

Menos

■ As autoridades detiveram este Verão 111 pessoas por suspeitas de fogo posto. É o segundo valor mais elevado dos últimos dez anos.

■O balanco dos incêndios florestais neste ano aponta para números trágicos: nove mortos (oito dos quais bombeiros). 140 mil hectares de área ardida e mais de 20 mil incêndios.

> Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

> Consulte o nosso site em www.anbp.pt e o nosso Facebook

ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais

Filomena Barros

Cátia Godinho

vam entre nós!

bombeiros!

Diretor-Adjunte

Sérgio Carvalho

MIguel Marques

Gab. Audiovisual ANBP

Impressão

João B. Goncalves

João B. Goncalves

Paginação

Publicidade

Paulo Bandarra

Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Tel.: 21 394 20 80

Associação Nacional

25 000 exemplares

Propriedade

registo n.º 117 011 Dep. Legal n.º 68 848/93 Alto Risco cupão de assinatura

Nome:	
Morada:	
Código Postal:	
Profissão:	
Telefone:	
Email:	

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros Enviar Cheque ou Vale de Correio para: Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

Por Sérgio Carvalho, Presidente do SNBP



Bombeiros "carregam" a crise

Os bombeiros portugueses estão a sentir na pele a crise que tem afetado todos. Como todos os portugueses, os bombeiros estão a contribuir para o esforço nacional no equilíbrio das finanças públicas. Não fugimos às nossas responsabilidades nem deveres, mas ficamos estupefactos quando do lado das entidades patronais, públicas ou privadas, ainda mais nos é exigido.

A alteração legislativa ao horário de trabalho na Função Pública é um exemplo claro dessa sobrecarga para os bombeiros, uma vez que as autarquias em vez de negociarem com o Sindicato de classe e tentar defender o interesse dos seus funcionários bombeiros, tentam usar esta alteração para ainda prejudicarem mais os bombeiros e a sua atividade.

Todos os argumentos valem. O clássico é a "desculpa" da crise, mas só para os bombeiros: Um outro "chavão" muito utilizado, quando já não existem argumentos, é que "é ilegal fazer 12 horas de trabalho!'

Estes autarcas esquecem-se que por detrás de cada bombeiro está uma família e este esquecimento aumenta sempre depois das eleições.

Para combater toda esta hipocrisia o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais avancou com várias providências cautelares para a manutenção das 35 horas

de trabalho, já que, lamentavelmente, as autarquias têm evitado a contratação coletiva. Um direito dos trabalhadores. Todos sabemos que a contratação coletiva resolvia a maior parte dos problemas relativos aos horários de trabalho dos bombeiros.

É obrigação deste Sindicato defender os seus associados e denunciará todos os atropelos à profissão de bombeiro e que coloquem a segurança dos bombeiros e população em risco com a desculpa da crise.

Agora que o Tribunal Constitucional deu razão aos Sindicatos e ao poder dos Acordos de Empresa, esperamos que os corpos de bombeiros onde realizámos acordos cumpram com a sua parte e defendam os seus bombeiros e olhem para dentro das suas casas porque os bombeiros também estão a precisar de ajuda. Muitas vezes na ânsia de ajudar e prestar um serviço público às populações, as direções das associações humanitárias de bombeiros esquecem-se que os seus bombeiros também estão a sofrer com a crise.

Deixo um desabafo: quantos bombeiros terão que morrer no Teatro das Operações e emigrar para que o poder político, poder autárquico e as direções das associações humanitárias respeitem esta profissão antes e depois das eleições?

Afinal, quem se preocupa, de verdade,



informação

Informação aos bombeiros do Batalhão Sapadores do **Porto**

O Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto deu razão ao Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais e mandou prosseguir a ação judicial contra a Câmara Municipal do Porto, na qual se contesta a decisão da autarquia. Nesta ação contesta-se a decisão da Câmara em extinguir a caixa de pensões "Guilherme Fernandes". para os benefícios.

A Caixa de Pensões "Guilherme Fernandes", um sistema de apoio social complementar do Batalhão Sapadores do Porto, subsidiado pela autarquia, foi suspensa em 2011.

Na altura, o argumento usado pela autarquia foi falta de "enquadramento legal"

SNBP interpôs providências cautelares contra aplicação das 40 horas semanais

Profissionais contra a aplicação das 40 horas semanais foram aceites nas Câmaras Municipais de Faro, Leiria e Viseu.

Esta providência tem como objetivo impedir a aplicação das 40 horas semanais (previstas na revisão do Código de Trabalho) nas autarquias com bombeiros municipais e sapadores, com vínculo à administração pública.

O SNBP levantará providências cautelares a todos os municípios que quise-

tas pelo Sindicato Nacional de Bombeiros consultar as estruturas sindicais. Em relação às restantes autarquias aguardase que o Tribunal Constitucional se pronuncie sobre a constitucionalidade da aplicação das 40 horas.

> Aguarda-se a resposta em relação às autarquias do Funchal e do Porto.

Já seguiu também a providência cautelar relativa à Câmara Municipal de Setúbal, depois desta ter emitido um despacho para a aplicação das 40 horas

incêndios

Iornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais



Oposição critica mudanças implementadas por Miguel Macedo

Os incêndios florestais, a ausência de investimento nos bombeiros e as mudanças feitas nas estruturas de comando da proteção civil, numa altura em que se aproximava a época mais crítica dos incêndios florestais, foram os temas mais abordados pelos partidos da oposição no debate com o ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, realizado no Parlamento, dia 24 de outubro.

As alterações nas estruturas dos comandos distritais da proteção civil feitas próximo da época de incêndios, foi criticada pelo deputado do PS Miguel Freitas, sublinhando que Miguel Macedo deveria assumir este erro, tendo em conta que é da sua responsabilidade a mudança. O ministro respondeu que as alterações feitas mantiveram em 80 por cento a estrutura anterior e afirmou que os comandantes de agrupamento distrital já serviam anteriormente a proteção civil a nível distrital.

Para o parlamentar socialista, a criação da figura CADIS (comando do agrupa-

mento distrital) "não passa de uma figura de estilo" já que, explicou, esta estrutura "continua a ser apenas e só um técnico", tendo estas alterações de última hora criado uma entropia em cima do acontecimento", acrescentou o deputado

Macedo clarificou que mesmo com as alterações nos comandos distritais da proteção civil, "manteve-se 80% das estruturas". O governante frisou que as mudanças foram responsabilidade da comissão nacional de proteção civil, onde estão representadas as entidades que estão ligadas àquele organismo e bombeiros.

Também a deputada do Bloco de Esquerda Cecília Honório criticou as articulações entre os comandos de agrupamento e distrital, e chamou a atenção do ministro para o argumento de que "a meteorologia não dá para tudo". Na base desta afirmação está o facto de Miguel Macedo ter recordado que 2013 foi o segundo ano com maior severidade meteorológica, desde 2003.

No debate sobre o balanço da época de incêndios florestais, a deputada do Bloco de Esquerda Cecília Honório questionou o ministro Miguel Macedo "se está disponível para pensar toda a política de seguros, que não pode ser baseada em seguros de acidentes pessoais, e se está disponível para reconhecer que a atividade de bombeiro é uma atividade de desgaste rápido". O ministro Miguel Macedo não respondeu a nenhuma destas questões.

Estas foram, aliás, algumas das questões levantadas pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e pela Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários durante as audiências que mantiveram com todos os partidos políticos com assento parlamentar antes deste debate parlamentar. Outra questão que preocupa as associações mais representativas dos bombeiros, foi levantada pelos Verdes, que questionaram o ministro da Administração Interna sobre a participação da ANBP e da APBV na gestão do Fundo Social do Bombeiro, mas não obtiveram resposta do MAI.

Ministro aguarda inquérito

Miguel Macedo referiu, no entanto, que não quer "virar a cara aos problemas que possam vir a surgir", esperando "serenamente" pela avaliação que a Autoridade Nacional de Proteção Civil está a fazer à época de fogos.

Miguel Macedo destacou o investimento feito este ano nos bombeiros, como o aumento em 11,3 por cento de verbas para as corporações, no valor de 2,3 milhões de euros, além dos investimentos feitos na aquisição de rádios e de equipamento individual de proteção, no montante de cinco milhões de euros.

O ministro da Administração Interna adiantou ainda que foi aumentada, de 50 para 80 por cento, a comparticipação aos veículos dos bombeiros perdidos em acidentes operacionais

O ministro prometeu uma verba de seis milhões de euros para substituição das viaturas dos bombeiros que foram destruídas nos fogos do verão

Fundo Social do **Bombeiro** sem resposta

Os Verdes levantaram a questão da não participação da ANBP e APBV na gestão do Fundo Social do Bombeiro, que está a ser dirigido pela Liga dos Bombeiros Portugueses. Esta questão não obteve uma resposta de Miguel Macedo.

BE questiona sobre seguros **bombeiros**

No debate parlamentar sobre o balanço da época de incêndios florestais, a deputada do Bloco de Esquerda Cecília Honório questionou o ministro Miguel Macedo sobre "se está disponível para pensar toda a política de seguros, que não pode ser baseada em seguros de acidentes pessoais, e se está disponível para reconhecer que a atividade de bombeiro é uma atividade de desgaste rápido". O ministro Miguel Macedo não respondeu a nenhuma destas questões.

Comandante de Mortágua diz que há "exagero de comandantes"

os incêndios foram combatidos durante este verão. Joaquim Gaspar, citado pelo

O Comandante dos Bombeiros Volun- margem do 90° aniversário da corporação, tários de Mortágua criticou a forma como celebrado a 27 de outubro. O responsável teceu críticas à forma como decorreu a coordenação do combate aos incêndios de único e que acabassem com estas vindas Diário de Viseu, falava aos jornalistas, à onde resultou a morte de quatro bombeiros de outros comandantes para aqui, que só

na Serra do Caramulo e do presidente da Junta de Freguesia de Queirã (Vouzela).

"Pedi que fosse criado um comando

vêm complicar". O comandante defendeu que há "um exagero de comandantes nos teatros de operações" e que " se as coisas funcionassem como deve ser ", "podia-se ter evitado muita coisa".

Só duas famílias receberam seguro 140 mil hectares dos bombeiros que morreram

As seguradoras vão ter que indemnizar em mais de um milhão de euros registaram-se 363 casos participados às os dez casos de bombeiros que morreram ou ficaram incapacitados durante o combate aos incêndios de verão, mas acompanhamento médico", estimando só dois dos processos se encontram con- a APS um custo total de 247 mil euros. cluídos, segundo dados avançados em comunicado pela Associação Portuguesa de Seguros (APS).

Estas indeminizações estão incluídas no âmbito do seguro obrigatório dos bombeiros por morte ou invalidez, e no mais recente levantamento realizado pela associação junto das várias segura- mais de dez mil tinham menos de 30 doras há registo de dez casos, sendo que anos, segundo a Autoridade Nacional de apenas dois destes "estão encerrados", Proteção Civil (ANPC). precisou fonte daquela entidade.

Entre agosto e setembro, em operações de combate aos incêndios flo- e pelo menos quatro eram estudantes restais, morreram oito bombeiros e, se- ou estavam desempregados. Foi o caso gundo estes registos da APS, outros dois de Bernardo Figueiredo (23 anos), esficaram com invalidez permanente.

registo ainda de 126 casos de incapa- estava de férias da escola secundária. cidade temporária em consequência dos O último dos oito que morreram, Danincêndios do verão, dos quais 42 estão iel Falcão (25 anos), da corporação de encerrados, enquanto que os restantes Miranda do Douro, tinha acabado de se "ainda se prolongam no tempo". No que formar no Instituto Politécnico de Brarespeita a tratamentos médicos, também gança.

contemplados no seguro dos bombeiros, seguradoras. Destes, 139 estão encerrados e os restantes "ainda estão a exigir "No total destas três rubricas, prevê-se que as indemnizações a cargo das seguradoras ascenderão a 1,4 milhões de euros", apontou associação.

No universo de quase trinta mil bombeiros que em agosto estavam no ativo, no combate aos incêndios florestais,

Cinco dos oito bombeiros que morreram neste verão tinham até 25 anos tudante do Instituto Superior Técnico, No que respeita às seguradoras há ou de Bernardo Cardoso (19 anos) que

O que diz a legislação

Segundo a última revisão do decreto-lei de 2009 que regula a atividade, os seguros de Acidentes Pessoais dos Bombeiros Profissionais e Voluntários não podem ser contratados por um valor inferior a 225 vezes a "remuneração mínima mensal garantida mais elevada", atualmente de 485 euros, em caso de morte ou invalidez permanente. Por isso, a cobertura (capital seguro) é de 109.125 euros por bombeiro. Em caso de incapacidade temporária absoluta e total, esse seguro implica pagamentos da ordem de 0,11 vezes a mesma remuneração mínima mensal garantida mais elevada (485 euros), mas por dia, o que se cifra por isso em 53,35 euros. Em termos de despesas de tratamento a Portaria 1163/2009 de 6 de outubro prevê um valor máximo de vinte vezes a remuneração mínima, chegando por isso a 9700 euros

Area ardida ultrapassa os

dios florestais consumiram cerca de distrito do Porto (5901), seguido de Bra-141 mil hectares, a maior área ardida ga (2014) e Viseu (1899), sendo a maiodos últimos oito anos. Os dados são do relatório provisório do Instituto da passam um hectare de área ardida). Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). De acordo com o docpor cento em relação a 2012 e foi a maior desde 2005.

Ainda assim, as ocorrências de fogo diminuíram 13 por cento em relação a 2012, tendo-se registado até 30 de setembro 18.869 ignições, ou seja, menos 1653 do que no mesmo período do ano passado.

De acordo com os dados do relatório do ICNF, só no mês de agosto arderam 89 185 hectares de florestas em 6950 ocorrências de fogo. O mês de setembro foi o que registou o segundo valor mais elevado de incêndios, em que os 5109 incêndios consumiram 23 517 hectares.

"Agosto e setembro de 2013 são, até à data, os únicos meses do corrente ano que registam valores, em número de ocorrências e corresponde área ardida, superiores às médias no relatório.

O documento refere que o major beiros

ria fogachos (incêndios que não ultra-

O distrito de Viseu é o que tem mais área consumida pelas chamas umento, a área ardida aumentou 23 (com 35.093 hectares de espaços florestais ardidos), seguindo-se Vila Real (23.898) e Bragança (22.805).

O maior incêndio do ano ocorreu no concelho de Alfândega da Fé em julho e consumiu uma área de 14.912 hectares, dos quais cerca de 11 980 são espaços florestais. Além deste, registaram-se este ano mais 185 grandes incêndios, com área ardida em espaco florestal maior ou igual a 100 hectares. Estes 186 incêndios consumiram um total de 110 747 hectares de espaços florestais, ou seja, cerca de 82 por cento do total da área ardida.

Da lista dos grandes incêndios fazem parte os que deflagraram na Serra do Caramulo e em Tondela que consumiram 6841 hectares e em

Recorde-se que este ano os incênmensais do decénio anterior", lê-se dios florestais provocaram a morte a nove pessoas, oito das quais bom-

Company 2 - Annual de Company de Servicio, des descriptos de 18 de para de 18 de caracion de 2017

Parent Alteret		Total or How Bods			
District Sections	Figsthor, (Areartha)	(Tobal)	Priceration	MARION	Forestal.
118	1.799	1.864	3.181	. 184	12,540
17	.60	57	(10)	23	290
549	1.510	2.599	4.397	4.647	2.544
145	.465	938	2.594	10.070	TS-006
69	386	452	1,219	130	5.929
201	192	871	1440	13863	:3,667
18	43		333	1.0	340
46	956	- 460	6.191	15.302	TE-161
306	319	999	F-122	5:043	16.204
218	806	814	1.790	756	2.400
259	1.070 -	1,338	391	-80	5,511
22	440	95	1.157	21	EST
455	4.319	-9.794	1.074	1.707	3.581
- 36	616	244	1000	2,901	2,812
36	817	307	200	143	348
330	756	1,095	103	-3.004	2.888
692	999	6.891	2.600	9.129	2.319
475	1,672	2.149	1 60671	0.400	11.800
4.297	16,672	20.969	48.046	55.970	109,016
	Recentary 158 47 549 465 60 201 46 300 218 300 22 455 647 647 647	### Page No. Page No.	### Page Page	Page Page	Part

anbp/apbv





ANBP e APBV vão participar no grupo de trabalho para incêndios florestais

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e a Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários vão participar no grupo de trabalho criado para analisar os incêndios e a operacionalidade dos bombeiros. A intenção foi deixada pela presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves, numa reunião com os representantes das duas instituições no dia 9 de outubro.

"Foi-nos transmitido pela senhora presidente da Assembleia da República que iremos participar ou ser ouvidos no grupo de trabalho criado para analisar as questões dos incêndios e da operacionalidade dos bombeiros", adiantou Fernando Curto.

O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais mostrou-se satisfeito por os bombeiros profissionais e voluntários serem ouvidos acerca dos problemas que afetam o sector e reivindicou uma maior intervenção de ANBP e APBV, criticando o facto de muitas vezes ser apenas ouvida a Liga dos Bombeiros

Esta reunião surge na sequência dos pedidos de reunião feitos a todos os partidos com assento na Assembleia da República depois da conferência de imp-

rensa histórica que juntou os representantes dos bombeiros voluntários e dos bombeiros profissionais e na qual as duas instituições reclamaram a representatividade dos bombeiros.

ANBP e APBV reclamam representatividade na Escola Nacional de Bombeiros

A ANBP e a APBV reuniram a 4 de outubro com o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda. As duas instituições apresentaram à deputada Cecília Honório algumas das questões levantadas na Conferência de Imprensa realizada a 24 de Setembro. A necessidade de revisão dos seguros para bombeiros profissionais e voluntários foi um dos temas abordados defendo as duas instituições representativas dos bombeiros portugueses mais "clareza" no que diz respeito a este sector.

Foram apresentadas ao Bloco de Esquerda reivindicações como a representação das duas instituições nos corpos sociais da Escola Nacional de Bombeiros. A ANBP e a APBV dizem não entender "que uma instituição financiada com dinheiros públicos esteja a ser dirigida por uma entidade privada (Liga dos Bombeiros Por-









▶ Reunião com deputada do Grupo Parlamentar PSD, Teresa Leal Coelho



tugueses) e reclamam participação na sua

A ANBP e a APBV abordaram ainda a má distribuição do financiamento pelas corporações de bombeiros e a falta de medidas de prevenção, que poderiam evitar incêndios como os que ocorreram este Verão e que tiraram a vida a nove pessoas, oito das quais bombeiros.

A ANBP e a APBV consideram também que devem participar na criação da

legislação para o sector dos bombeiros e da proteção civil e não apenas a Liga dos Bombeiros Portugueses.

As mesmas reivindicações foram apresentadas na reunião com o deputado António Filipe, do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, a 14 de outubro, ao Grupo Parlamentar do Partido Ecologista Os Verdes, a 16 de outubro e aos Grupos Parlamentares do Partido Socialista e Partido Social -Democrata.



Bombeiros Profissionais aderem à greve da Função Pública

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais vai aderir à Greve Nacional da Função Pública marcada para o dia 8 de novembro. Esta paralisação abrange todos os bombeiros sapadores e municipais afetos às câmaras municipais e que estão descontentes com os constantes ataques de que têm sido

Os bombeiros profissionais estão revoltados contra a degradação constante dos salários e contra a falta de condições de trabalho. O aumento do horário de trabalho dos funcionários públicos e a consequente diminuição salarial, que o SNBP considera não ter "qualquer justificação plausível" é outro dos pontos que tem gerado descontentamento, aliado ao inaceitável aumento da idade da reforma e ao "intolerável rompimento do acordo celebrado sobre a convergência do regime de aposentação da Caixa Geral de Aposentações e o Regime Geral da Segurança Social".

No pré-anuncio de greve, o SNBP lamenta ainda a "inaceitável diminuição dos rendimentos dos trabalhadores e dos pensionistas" que está a conduzir as famílias portuguesas a "situações



de pobreza que poucos julgavam ser possível no seio da União Europeia". Os bombeiros profissionais lamentam ainda a destruição do Estado Social e a desregulação laboral na Administração Pública, que deverá conduzir "ao

colapso dos serviços prestados aos cidadãos".

O SNBP defende o fomento de uma "política de crescimento e emprego que coloque as pessoas à frente dos números, que melhore as condições de

vida dos trabalhadores e dos pensionistas e que promova o Estado Social mediante o fomento de Servicos Públicos e de qualidade e uma correta e racional gestão dos recursos humanos da Ad-

Iornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais



FESAP avançou para Greve Geral após reunião com o Governo

A Federação de Sindicatos da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos avançou com a intenção de decretar uma Greve Geral da Administração Pública depois de uma reunião com o Secretário de Estado da Administração Pública, a 22 de outubro. Na mesa negocial estiveram as medidas do Orçamento de Estado para 2014.

De acordo com comunicado emitido pela FESAP, apesar de Hélder Rosalino ter anunciado que tem margem para a negociação de algumas matérias orçamentais, a FESAP "frisou a sua firme oposição a um orçamento que, uma vez mais, elege os trabalhadores e pensionistas da Administração Pública como principais alvos de uma política de cortes cegos de salários e de pensões"

A Federação de Sindicatos da administração Pública deixou ainda clara a intenção de "apresentar queixa contra o Governo português à Organização Internacional do Trabalho e ao Tribunal de Justica da União Europeia", ao mesmo tempo que lançou um apelo ao Presidente da República, no sentido de que este "solicite a fiscalização preventiva das normas orçamentais mais lesivas dos direitos dos trabalhadores da Administração Pública".

A emigração é a saída para a grave situação económica atual

Esta grave situação económica está a provocar uma onda de emigração sem precedentes. Os últimos dados oficiais disponíveis revelam que, só em 2012, saíram do país 120 mil portugueses. Também os bombeiros são afetados por esta realidade e alguns optam por esta saída para resolverem os seus problemas económicos.

A emigração começa a afetar a operacionalidade de algumas corporações de bombeiros. É o que se verifica nos Bombeiros Municipais de San-

tarém, que viram três bombeiros emigrarem para França.

Os Bombeiros Voluntários de Pombal perderam 22 elementos nos últimos meses, com destino à emigração. Uma situação que se deve às oportunidades de trabalho que estes voluntários tiveram noutros destinos.

Nas corporações de bombeiros do interior do país a situação atinge outras dimensões, como acontece nos Bombeiros Voluntários de Favaios, concelho de Alijó. Carlos Almeida, bombeiro de segunda desta corporação, adiantou que num curto espaço de alguns meses emigraram sete bombeiros, para destinos tão diferentes como Suíça, Áustria e Angola, para aproveitarem ofertas de emprego aliciantes.

"Deixaram a família para trás e partiram sozinhos", refere este bombeiro, que aponta o elevado desemprego nesta região como a principal razão para este êxodo, num concelho que vive praticamente da agricultura. "Existem situações de dificuldades económicas entre os que ficaram, mas a corporação de bombeiros não pode apoiar, porque também passamos por uma situação financeira difícil e, na maioria das vezes, nem conseguimos pagar as ajudas de custo", sublinha Carlos Almeida

Também em Leiria os baixos salários determinaram a saída de três bombeiros da corporação. Um bombeiro de 2ª classe, em Leiria desde 1997 e com recruta feita no Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, pediu licenca sem vencimento por seis meses. Outro, bombeiro desde 2002, licenciado em higiene e segurança no trabalho, emigrou para trabalhar como técnico hospitalar em Angola. Já um bombeiro de 3ª classe, da última escola de recrutas de 2011, emigrou para o mesmo país com a família para trabalhar na área da construção civil.

A maior parte dos bombeiros que partem para outros países não conseguem desempenhar a sua atividade.

Passam a trabalhar noutros setores nos países de emigração. A este respeito, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais lembra que "para trás ficam horas de formação adquirida

através de financiamento público". É feito um "investimento na formação do bombeiro mas depois não são dadas condições para trabalharem no

Tribunal Constitucional reconhece garantias dadas pelos Acordos de Empresa

As empresas abrangidas por convenções coletivas terão de repor dias de férias e tempos de descanso por horas extra trabalhadas desde agosto de 2012. De acordo com a decisão do Tribunal Constitucional, publicada em Diário da República a 28 de outubro, as convenções coletivas (Acordos de Empresa) sobrepõem-se às medidas que o governo tinha implementado na alteração de algumas normas do Código de Trabalho.

Assim sendo, no caso dos bombeiros, as Associações Humanitárias que tenham celebrado acordos de empresa que garantam o direito a mais de 22 dias de férias, terão de cumprir o que está estipulado.

Recorde-se que em agosto de 2012, o Código de Trabalho eliminou os três dias adicionais de férias que até então eram atribuídos tendo em conta a assiduidade, reduzindo-as para 22 dias. O código eliminava também o direito a descanso compensatório remunerado, que correspondia a 25% das horas extra trabalhadas em dia útil, dia de descanso, complementar ou feriado. O Tribunal Constitucional entendeu, no entanto, a reposição dos descansos compensatórios, o que quer dizer que as Associações Humanitárias de Corpos de Bombeiros Voluntários abrangidas pelos acordos coletivos terão de dar o descanso devido e remunerado aos trabalhadores que fizeram horas extra desde Agosto de 2012.

Quanto às horas extraordinárias, o código de trabalho cortou para metade o seu valor, suspendendo por dois anos os contratos coletivos que prevejam valores mais altos. Após este período de tempo, os valores previstos nas convenções deviam cair para metade, de acordo com a nova lei. O Tribunal Constitucional aceitou a suspensão, mas não aceita o corte ao fim de dois anos. Uma situação que leva a que, em Agosto de 2014, as empresas com contratos coletivos que prevejam valores específicos de pagamento de horas

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais congratulou-se com esta decisão do TC, adiantando que "o gabinete jurídico (do SNBP) vai reclamar junto das entidades patronais com acordos de empresa celebrados a reposição destes valores (contabilizados desde 2012), mas apenas para os seus associados, de forma a salvaguardar os seus direitos.

O SNBP considera que "esta decisão do Tribunal Constitucional vem reforçar o apelo que o SNBP tem feito sobre a importância da sindicalização e da aplicação dos Acordos de Empresa".

reportagem

Escola básica faz previsão meteorológica

Os alunos da Escola Básica de Ribeira do Neiva, em Vila Verde, fazem um boletim metereológico diário, com previsões metereológicas para toda a região do Minho. O coordenador do Clube de Meteorologia, Sérgio Bastos, declarou ao Alto Risco que este num projeto se iniciou há quatro

anos, "com uma simples estação analógica". Após a atribuição de "um prémio escolar atribuído pelo Mon-

tepio Geral", o projeto pode ser mais completo e alargado. Uma parte da verba deste prémio foi aplicada na aquisição de uma estação, que custou dois mil euros, "muito mais precisa e sofisticada"

A previsão metereológica é realizada, neste momento, por 25 alunos, entre o 5° e o 9° ano, que, sob a supervisão dos professores, "são os responsáveis pela interpretação e cruzamento de dados". "As nossas previsões para a região do Minho são mais rigorosas do que as feitas pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, porque se baseiam em análises mais localizadas", garantiu Sérgio Amaro Bastos.

O grupo já equaciona estabelecer parcerias com corpos de bombeiros e serviços da Proteção Civil da região, estando, neste momento, a enviar a informação metereológica diária a mais de 80 entidades externas."

Este equipamento vai fazer previsões meteorológicas para o Minho, tendo o coordenador do Clube de Meteorologia afirmado que, além da previsão do estado do tempo para o dia seguinte, a nova estação meteorológica digital vai permitir também fazer a análise de riscos de incêndio, de deslizamento de terras e de inundações. É uma estação analógica, com outros sensores de análise que vão permitir análises e previsões mais rigorosas e mais completas", acrescentou

Boletim Meteorológico Regional (Ribeira do Neiva)

Data: 21 de outubro de 2013

Dia: 2" feira



Atlântico Europeu (12 h UTC)



A. - Attifochne (Bon tempo); II - Deprunds (Mau tempo

Estação Meteorológica Ribeira do Neiva (14:00) - Região do Minho empo instâvel percendo para inus tempo no final do dia Cen munto noblado. Aguaceiros (fortes para a notto) Estado do Tempo (hoje) Vento fraco/moderado Neblinus a nevociros Tempo ameno, especialmente durante a nolici Poquera subida de temperatura sudatma Temporatura (*C) Mir: 15.6 Humidade Relativa (%) Precipitação acumulada (mm) 0.0 (1 h) 13 (24 b) Vento-velocidade media (km/h) 12.9 - Frace Velocidade máxima (km/h) 33.8 Venus-Director 1009.9 Pressão Atmosfériça (mb) 7)53/18)43 Nascor / Ocase do Sel (hm) Lux chein Indice Ultravioleta (0 ~ 16) 0.7- muito baixo Radiação sular (0 - 1000): 91 - muto buixo Maii immoo Previsão do tempo (amanhã) Couramito publiado Aguaceins por vezes fortes Peguma deseida de temperatura (aspecialmente da assecima) Vento moderado, por vezes com rajudias

Form: Instituto Português do Mar e ils Amsoniese, Emação Mezocológica de Bibeirs do Nevas Otyminajio: Dop. Citricia: Sociali a Hammus; Edunque Especial, Agrap, Unicias Monte a Ribeita Nelva; Clate Moterologia Pleasure i apoio: Projeto Mampro Meteorologistas: Margarida, Noć, Marta (5°II)





Baixa da Figueira da Foz inundada

na zona comercial da rua da República, viais não tiveram capacidade de esesteve inundada devido à chuva que caiu com intensidade a 24 de outubro, disse fonte dos bombeiros ao Alto Risco.

Parte das ruas da República e Fernandes Tomás ficaram vedadas ao trânsito automóvel e os bombeiros abriram as tampas de esgoto daquelas vias para permitir o escoamento da água. Na rua Fernandes Tomás foram retirados vários automóveis e que tinham água à altura das portas. "Com

coamento", disse a mesma fonte dos

Também o largo do Tribunal Judicial e a zona do Jardim Municipal foram vedados ao trânsito, tendo-se registado inundações na rotunda de entrada da cidade (por detrás da estação de caminhos de ferro) e na rotunda Joaquim de Carvalho - junto à escola secundária com o mesmo nome -, entre

A Proteção Civil registou 1.020 ocorrências em Portugal Continental neste período. O porta-voz da Proteção Civil, Jorge Dias, explicou ao Correio da Manhã que "esta é uma situação normal para a época do ano".

menos afetados pelo mau tempo.

Mau tempo:

todo o país

Mais de mil ocorrências foi o resul-

tado do mau tempo que ocorreu em

Portugal Continental na madrugada

e manhã de 24 de outubro. Os distri-

tos de Lisboa e Setúbal foram os mais

afetados, registando 656 ocorrências.

Em Santarém e Coimbra as ocorrências

foram menores tendo-se registado, no

total, 62 pedidos de auxílio. Os distritos

Mais de 1000

ocorrências em

Em Coruche, no distrito de Santarém, as estradas nacionais 119 e Operações de Socorro de Setúbal à 114 estiveram parcialmente cortadas, agência Lusa.

muito condicionada Também em Lisboa os bombeiros

fazendo-se a circulação de uma forma

Iornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais

estiveram ocupados, com mais de uma centena de bombeiros, apoiados por 30 viaturas, que ocorreram aos 156 pedidos de ajuda que, na sua maioria, se ficaram a dever a pequenas inundações e infiltrações, nomeadamente devido de Bragança, Guarda e Beja foram os ao mau estado de cobertura e/ou al-

Na região de Setúbal a chuva intensa também provocou inundações. Na margem sul do Tejo, o concelho de Almada foi o mais afetado, bem como a Costa de Caparica, segundo informações avançadas por uma fonte do CDOS-Comando Distrital de

leiria

Bombeiros de Leiria recebem novos capacetes

Os Bombeiros Municipais de Leiria receberam novos Capacetes de Incêndio Estrutural. O investimento, feito pela autarquia, vem juntar-se ao esforço feito na aquisição de luvas de combate a incêndio urbano já entregues no



Estas novos equipamentos trazem mais-valias ao trabalho dos bombeiros, gerando maior rapidez e melhores condições no trabalho no combate aos incêndios que, até agora, era feito com capacetes com mais de 15



O capacete de combate a incêndio integra opções e acessórios que o qualificam e classificam como um equipamento superior a um simples capacete, visto que este assegura e garante as condições definidas na normalização EN 443:2008, com a capacidade de resistência a alto impacto e penetração, proteção facial e óculos de proteção e lanterna LED integrados.

O Equipamento de Proteção Individual garante mais segurança aos e 85 em ocorrências que afetaram inbombeiros e diminuem a probabi-

lidade de acidente, possibilitando ao operacional uma boa capacidade de resposta no teatro de operações.

Segundo os dados do ano 2012 o corpo de bombeiros municipais, que atende uma média de 111 chamadas por dia, foram chamados a intervir em mais de 1200 ocorrências das quais 829 situações de pré-hospitalar, 250 relativas a incêndio estrutural, 114 de acidentes envolvendo transportes fraestruturas e vias de comunicação.





gestão de catástrofes





Seminário "Prevenção e Gestão de Catástrofes"

O Seminário Prevenção e Gestão de Catástrofes, abordou os vários riscos naturais existentes em Portugal e os riscos que constam do Programa Nacional de Políticas de Ordenamento do Território. Nesta análise, fez-se uma avaliação entre os riscos e os eixos viários, os eixos ferroviários, aeroportos e heliportos.

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais marcou presença neste Seminário sobre Prevenção e Gestão de Catástrofes, ocorrido a 9 de Outubro, no Auditório do Centro Empresarial da Marinha Grande, na Zona Industrial Casal da Lebre. O evento contou com a participação da Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias, a Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários e a Unidade Canina de Salvamento de Leiria dos Bombeiros Voluntários.

O representante da ANBP, Domingos Morais, abordou a problemática da "Res-posta a Catástrofes- localização e organização de um dispositivo comum". Esta apresentação decorreu de um trabalho que a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais tem vindo a preparar no que diz respeito à criação de um dispositivo comum.

De acordo com o responsável pela apresentação, "foi estabelecido um paralelismo entre o dispositivo que se pretende e o que foi preparado para 2013, em relação aos bombeiros, aos GIPS da GNR e à FEB, em especial na fase Charlie, onde o número de elementos é bastante superior!".

Domingos Morais revelou que "a ANBP, no seu estudo, entende que este dispositivo deve assentar numa reorganização anual e não sazonal como a que atualmente existe, e em termos

geográficos, na questão operacional, deve ser estruturada em dispositivo Norte, Centro e Sul".

Este seminário inseriu-se nas comemorações do "Dia Internacional para a Prevenção de Catástrofes Naturais", assinalado a dia 13 de outubro

As grandes catástrofes dos últimos 10 anos

O Dia Internacional para a Prevencão de Catástrofes foi instituído pelas Nações Unidas de modo a sensibilizar e alertar no sentido de reduzir as vulnerabilidades e para aumentar a capacidade de resposta face à ocorrência de catástrofes. De acordo com a AMI-Assistência Médica Internacional, nos últimos anos, as catástrofes naturais fizeram mais de 600 mil mortos e afetaram mais de 2, 4 biliões de pessoas, sobretudo nos países em desenvolvimento.

Nos últimos anos ocorrem várias catástrofes. A 26 de dezembro de 2004 o mundo acordava com a notícia de um abalo de 9.3 na escala de Richter, ao largo da ilha de Sumatra, na Indonésia, provocando três ondas gigantes. Indonésia, Sri Lanka, Índia, Tailândia, Malásia, Maldivas e Bangladesh foram os países mais afetados. Morreram 230 mil pessoas.

Iornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionai

Em 2009, um sismo de 6.3 graus na escala de Richter na cidade de Áquila, provocou a morte de 291 pessoas e feriu 1000 pessoas. Centenas de edifícios ficaram total ou parcialmente destruí-

Também o Haiti foi afetado pelo maior terramoto da sua história recente a 12 de janeiro de 2010. Morreram 316 mil pessoas e 350 mil ficaram feridas. Três anos depois do abalo, o país ainda está em reconstrução.

Exercício público de preparação para sismo

A Autoridade Nacional de Proteção Civil desafiou os cidadãos portugueses a participarem num exercício de preparação para o risco sísmico. A iniciativa "Terra Firme" decorreu a 11 de outubro e teve como objetivo alertar e sensibilizar a população sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo.

Durante o tempo que durou o exercício, os cidadãos que participaram (em grupo ou individualmente) baixaram a cabeça ao nível dos joelhos, protegeram a cabeça com os braços e as mãos e colocaram-se sob uma mesa resistente. Por fim, aguardaram até que a terra "parasse

O exercício, feito em vários locais do país, deu a conhecer à população os três gestos que podem salvar a vida. Inseriuse nas celebrações do Dia Internacional para a Redução de Catástrofes, assinala-

Amadora debateu necessidades especiais e desastres

a 14 de outubro a VIII Conferência "Dia Internacional para a Redução de Desastres", organizada pela Câmara Municipal da Amadora, em colaboração com a CERCIAMA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas.

O principal destaque deste encontro foi dado ao tema lançado pela estratégia Internacional para a Redução de Desastres da organização das Nações Unidas: "Living with Disability & Disasters", que abordou a situação das pessoas com necessidades especiais e os desastres. Que convivência?

O Dia Internacional para a Redução

dos Desastres, instituído pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), tem como principal objetivo uma reflexão sobre a problemática dos desastres, tendo em conta as fases de prevenção, socorro e reabilitação.

Este evento foi ainda uma importante oportunidade para a discussão das diversas dificuldades que as pessoas com necessidades especiais enfrentam antes, durante e depois de uma situação de desastre. Permitiu também para apresentar o trabalho que a Campanha Amadora Resiliente tem vindo a desenvolver com várias associações do município no âmbito da temática em causa.

brec

Municipais de Leiria e Municipais da Figueira da Foz participam em exercício

A freguesia de Soure acolheu, no dia 6 de outubro, um exercício conjunto de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas), conhecido internacionalmente pela sigla USAR (Urban Search and Rescue). O objetivo foi criar um cenário com situações de busca e salvamento, com estabilização de estruturas e desobstrução de escombros.

Os trabalhos realizados seguiram as recomendações do projeto INSARAG (orientações de resposta publicadas pela Organização das Nações Unidas, Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários), necessários para desenvolver uma projeção completa e eficaz a grandes incidentes de colapso estrutural exigindo operações de Busca e Salvamento Urbano.

A coordenação das equipas envolvidas foi feita através de plataforma WEB desenvolvida pelo INSARAG com o obietivo de avaliar a eficácia de alguns procedimentos, no âmbito da gestão de emergências que permitam identificar eventuais constrangimentos ao nível da coordenação e da atribuição de missões específicas aos participantes.

Neste exercício participaram os Bombeiros Municipais de Leiria com sete operacionais habilitados para intervir em ambiente BREC. Estiveram também presentes operacionais dos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz, Bombeiros Voluntários de Penela, Bombeiros Voluntários de Soure e a Delegação da Cruz Vermelha na Figuei-







publireportagem



Novo Sprinter. O melhor de todos os tempos.

Ainda mais económico, mais seguro e mais amigo do ambiente, o novo Sprinter já está disponível nos concessionários Mercedes-Benz, desde o início do mês de Setembro.

Potente e fiável – o novo Sprinter é mais do que um veículo: é um verdadeiro parceiro, no qual todos podem confiar e que permite aos nossos clientes alcançarem os seus objectivos mais ambiciosos. Como fundador de todo um segmento, o Sprinter lidera desde o seu aparecimento na primavera de

1995, sendo desde então pioneiro em todas as frentes: da economia à segurança, pela convivência com o meio ambiente, conforto e operacionalidade, até à fiabilidade e performance.

A mais recente geração do Sprinter faz justiça à sua histórica liderança em termos de inovação e surpreende novamente com os novos sistemas de segurança, motores que cumprem com as normas de emissão Euro VI e com baixos consumos de combustível, bem como com um design verdadeiramente marcante.

notícias



Acidente provoca dois mortos na A24

no sentido Lamego-Régua, tendo provocado um acidente, que provocou dois mortos e um ferido. No local estiveram elementos dos Bombeiros Voluntários do peso da Régua, INEM, e a GNR, que procederam às operações de socorro. As vítimas, com 62 e 65 anos res0petivamente, eram de

dois dos ocupantes ainda no interior da viatura, já sem sinais de vida, e o terceiro passageiro encontrava-se no exterior. Foram acionados para o local a VMER de Vila Real e SIV de Lamego.

Os difíceis acessos obrigaram a que todo o material de desencarceramento tivesse sido transportado manualmente. As autoridades ainda es-O veículo caiu de um pontão com tão a apurara as causas do acidente.

Bombeiros de Vale do Cávado recebem EPI

Dez corporações de bombeiros dos seis concelhos do Vale do Cávado vão receber equipamentos de proteção individual para combate a incêndios florestais, no âmbito de uma candidatura apresentada pela Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM). A candidatura foi aprovada pela entidade gestora do Programa Operacional de Valorização do Território e ascende aos 194 mil euros de valor elegível. A taxa de financiamento é de 85 por cento, sendo que em julho deste ano foi já assinado um protocolo que prevê a cobertura dos 15por cento de comparticipação nacional, a suportar, em partes iguais, pelo

Ministério da Administração Interna (através da ANPC)

Estão abrangidos a Companhia Sapadores Bombeiros de Braga e Bombeiros Voluntários de Braga, Bombeiros Voluntários de Barcelos, Voluntários de Barcelinhos e Viatodos (concelho de Barcelos), Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão (Esposende), Bombeiros Voluntários de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde.

O equipamento de proteção individual (EPI) é composto por capacete florestal, cogula, fato de proteção, luvas e botas e deverá ser entregue até ao final



INEM tem nova presidente

Regina Pimentel é a nova presidente do Instituto Nacional de Emergência Médica do INEM substituindo no cargo Miguel Soares de Oliveira.

Natural de Coimbra, Regina Pimentel é licenciada em medicina pela Faculdade de Medicina de Coimbra, com especialidade em medicina geral e familiar. Desde o ano de 2007 que era representante do INEM na Região Centro.

Na área da emergência médica, Regina Pimentel desempenhou funções operacionais enquanto médica do Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) e Viatura Médica de Emergência e Reanimação.

Iornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionai

Miguel Soares de Oliveira era presidente do INEM desde 2010. Terminou a sua comissão de serviços a 6 de outu-

Breves

Livro sobre incêndio em Armamar

O investigador Domingos Xavier Viegas lançou a 12 de outubro o livro "Cercado pelo fogo em Armamar", no qual relata os acontecimentos associados à tragédia de 1985, durante um incêndio que matou 14 bombeiros daquela corporação.

Madeira: explosão destrói apartamento e obriga a retirar moradores

Um incêndio num apartamento, no Funchal, no dia 7 de outubro, obrigou à retirada dos moradores dos edifícios contíguos. As chamas tiveram origem numa placa de fogão de um apartamento que estava vazio. No local estiveram 25 bombeiros dos Municipais do Funchal.

Bombeiros de Marvão recrutam na rua

Os Bombeiros Voluntários de Marvão, distrito de Portalegre, têm em curso uma campanha de recrutamento de voluntários junto dos jovens da terra. A campanha decorre até dezembro com o objetivo de reunir um grupo de jovens para iniciar formação, mas os bombeiros deverão continuar a realizar a operação de angariação de voluntários em 2014.

Bragança vai perder helicóptero do INEM

Os doze presidentes de Câmara do Distrito de Braganca perderam o recurso para anular a decisão judicial que permite ao INEM retirar o helicóptero de emergência médica de Macedo de Cavaleiros e colocá-lo em Vila Real. De acordo com a Agência Lusa, num acórdão de 27 de setembro o Supremo Tribunal de Justiça não admitiu a revista excecional da anterior decisão do Tribunal Central Administrativo do Norte. A sentença rejeitava a providência cautelar com que os doze autarcas de Bragança pretendiam impedir a retirada do meio aéreo.

notícias

Comandante Nacional de Operações de Socorro afirma que se viveram "dias sem paralelo"

Foram "vinte e seis dias sem paralelo" assim definiu o Comandante Nacional de Operações de Socorro o período entre os dias 9 de Agosto e 3 de Setembro, no que diz respeito aos incêndios florestais.

Em entrevista à Rádio Renascença, José Manuel Moura reconheceu que os resultados da época de incêndios não são positivos, mas assegura que caso o sistema não tivesse dado a resposta que deu, poderia ter sido muito pior.

José Manuel Moura considera ainda que foi evitada uma tragédia como a vivida nos anos de 2003 e 2005. "É uma época em termos de balanço que não é positiva, quer na perspetiva da área ardida quer na

perspetiva das vítimas que tivemos este ano, mas quase me permitiria dizer que só arderam 120 mil hectares porque as condições que tivemos este ano em termos de severidade são superiores às de 2003, similares às de 2005 e em que paradoxalmente tivemos muito mais trabalho. O dispositivo foi muito mais exposto a situações extremas, como aquela série de 9 de Agosto a 3 de Setembro, que foram 26 dias sem paralelo", afirmou.

Nesta entrevista, o Comandante Nacional defende o dispositivo que comandou e aponta responsabilidade à prevenção, a cargo dos Ministérios da Agricultura e do

Espanha registou número de incêndios mais baixo dos últimos 10 anos

Espanha registou este ano o menor número de incêndios florestais desde há dez anos. Uma redução que, de acordo com o governo espanhol, rondou os 40 por cento. O subsecretário do Interior, Luís Aguilera, afirmou no Congresso de Deputados que a média dos últimos dez anos foi de 12 881 incêndios neste período.

Este ano os incêndios em território espanhol destruíram uma área de 40 512 hectares, menos de metade dos 109 000 hectares arrasados em 2012. O representante do governo espanhol recordou ainda que e 2012 falecerem 14 pessoas devido aos incêndios florestais e que este ano não houve qualquer vítima a lamentar.

Bombeiros de Almoçageme receberam fardamentos ignífugos

A corporação de Bombeiros Voluntários de Almoçageme, no concelho de Sintra, recebeu fardamentos ignífugos em dia de aniversário. No dia em que comemorava 118 anos, este foi o primeiro corpo de bombeiros em Portugal a receber este equipamento. A cerimónia, a 13 de outubro, ficou marcada

pela entrega destes fardamentos a 60

A decisão de adquirir fardas ignífugas para todos os elementos do corpo ativo da corporação surgiu em 2012, depois de dois dos seus bombeiros terem sofrido queimaduras em missão de combate a incêndios florestais.

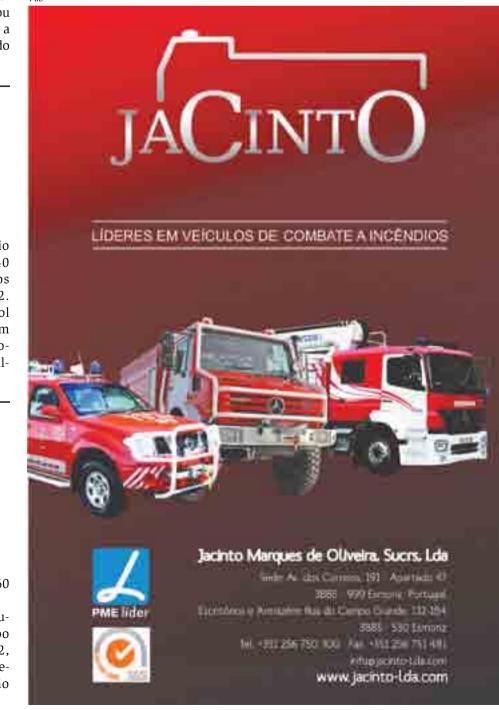
Quercus aponta negligência das políticas florestais

ocorridos em território nacional, a OUER-CUS deu "nota negativa" ao "silêncio quase absoluto dos Ministérios da Agricultura e do Ambiente e do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas durante todo o período em que o país esteve a arder".

A Associação Nacional de Conservação da Natureza responsabiliza o Governo e o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas pela negligência das Políticas Florestais. Num balanço sobre a época mais crítica dos incêndios, apresentado a 9 de Outubro, a QUERCUS realçou como pontos negativos a "falta de investimento em ações de prevenção e no fomento florestal", considerando

em ações de prevenção seiam menos de metade das verbas alocadas ao combate aos fogos florestais, com a agravante de que parte das verbas que o governo indica como aplicadas na prevenção são verbas de despesas administrativas e outras que não estão relacionadas com a intervenção no espaço florestal".

No seu relatório, a QUERCUS lembra os dois maiores incêndios deste ano- em Alfândega da Fé e na Serra do Caramuloe avança que o "Governo continua sem implementar políticas públicas de longo prazo, promotoras da gestão sustentável da floresta e do espaço rural, que dinamizem a economia local com a presença de pessoas no interior do país".



conferência

"Porque morrem bombeiros na nossa floresta?"

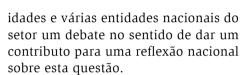


Artur Costa

Professor do Ensino Superior Coordenador da Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil da Universidade Lusófona do Porto

A Universidade Lusófona do Porto (ULP) organizou no passado dia 18 de outubro, o debate "Porque morrem bombeiros na nossa floresta?". Este encontro, organizado pela Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias, propôs a diferentes personal-





Albano Teixeira, comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã descreveu uma operação de combate a um incêndio florestal na Serra do tremas e com uma orografia muito acidentada, de que resultou uma bombeira ferida. Esta situação obrigou a realizar uma operação de resgate de elevado risco.

Já o Diretor Nacional de Bombeiros, Pedro Lopes fez prestou, neste fórum, uma homenagem póstuma aos oito bombeiros e ao autarca que perderam a vida no combate aos incêndios florestais deste verão e fez votos de rápida recuperação para os cinco feridos que ainda se encontram internados.

Um inverno chuvoso, um verão muito quente e sem precipitação e a falta de ordenamento florestal foram algumas das causas apontadas como estando na origem dos grandes e violentos incêndios deste ano.

De acordo com Artur Costa, Coordenador da Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil da Universidade Lusófona do Porto, do debate resultou a conclusão de que não foram atingidos os valores de áreas ardidas de

2003 ou de 2005 devido ao empenhamento dos bombeiros pois, em termos de condições, este foi o pior verão dos últimos 14 anos.

Durante o debate, referiu-se a importância de uma elevada capacidade física e técnica, adquirida através de formação, instrução e treino individ-Marão em condições climatéricas ex- ual e coletivo. Foi realçada a necessidade de privilegiar o combate indireto e de não fazer depender o controlo dos incêndios do uso exclusivo da água como agente extintor.

Existe um desaproveitamento das técnicas de fogo tático porque os técnicos habilitados para o mesmo são poucos ou pouco requisitados e porque os bombeiros não possuem credenciais para o utilizar

O apoio logístico continua a ser uma grande limitação nas operações desenvolvidas pelos bombeiros neste contexto, concluindo-se que é necessário dar condições aos bombeiros para fazerem bem o seu trabalho. O envolvimento dos municípios neste aspeto tem ficado aquém do que seria esperado, referiram os participantes.

A falta de prevenção estrutural é uma das principais razões para a situação em análise. Torna-se urgente melhorar e implementar a legislação existente neste domínio. No entanto, questões como a posse da terra, a falta

de ordenamento, a cultura excessiva de espécies de crescimento rápido e o estado de abandono das florestas dificultam a sua concretização. Foi sublinhada a necessidade de as autarquias assumirem o papel que lhes cabe neste domínio.

O Tenente- Coronel Albino Tavares, da Guarda Nacional Republicana, referiu o exemplo de um projeto piloto de sensibilização e atuação na prevenção, implementado numa determinada área geográfica do nosso país que teve efeitos muito favoráveis na redução do número de ocorrências e de áreas ardidas.

O debate, que teve como moderador o professor Duarte Nuno Caldeira, do Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil da ULP, contou também com a participação do engenheiro Pedro Lopes, diretor nacional de bombeiros da ANPC, comandante José Morais, vogal da direção da Liga de Bombeiros Portugueses, António Calinas, vice-presidente da Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários, Fernando Curto, presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, tenente-coronel Albino Tavares, da Guarda Nacional Republicana, professor doutor Hermínio da Silva Botelho, da UTAD, e Isabel Oneto, deputada e docente da LEPC/ULP.











Licenciaturas | 1º Ciclo e Mestrado Integrado

I Arquitetura (Mestrado Integrado) I Ciência Política

I Ciências da Comunicação e da Cultura

I Comunicação Aplicada: Marketing,

Publicidade e Relações Públicas

I Comunicação Audiovisual e Multimédia I Design de Comunicação

I Direito

I Educação Física e Desporto

l Engenharia Aeroespacial

l Engenharia Civil

l Engenharia de Proteção Civil

l Engenharia do Ambiente

l Engenharia Eletrotécnica

I Engenharia Informática

l Estudos Europeus

I Gestão

I Gestão de Recursos Humanos I Gestão e Engenharia Industrial

1 Psicologia

1 Psicopedagogia Clínica

I Segurança e Higiene do Trabalho

I Serviço Social

I Turismo e Gestão de Empresas Turísticas

CET | Cursos de Especialização Tecnológica

I Aplicações Informáticas de Gestão

I Condução de Obra

l Energias Renováveis e Eletricidade

I Gestão Ambiental

1 Proteção Civil

l Técnicas e Gestão de Marketing

www.ulp.pt

RUA AUGUSTO ROSA, N.24, 4000-098 PORTO

viseu



Plenário nos Municipais de Viseu

reuniram-se em plenário com os delegados no Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, Manuel Silva e Paulo Silva. Em discussão esteve a alteração do horário de trabalho na função pública.

Foi aprovado por unanimidade a alteração de cinco para quatro turnos, ficando a ANBP e o SNBP com a função de elaborar uma nova proposta de Acordo Coletivo para Entidade Empregadora Pública para apresentar ao novo executivo da Câmara Municipal de Viseu. Uma proposta que, de acor-

deverá adequar o horário de trabalho à especificidade dos bombeiros profissionais. Os bombeiros municipais de Viseu foram ainda informados da intenção do SNBP de interpor uma ação junto do tribunal para que seja resolvida a desigualdade verificada desde 2002 relativamente à carreira de bombeiro Sapador e Municipal. Foi-lhes ainda transmitido que já está na posse do governo uma proposta elaborada por ANBP/SNBP no que diz respeito à regulamentação de carreiras.

conselho geral



ANBP/SNBP reuniram em Conselho Geral

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram em Conselho Geral, no passado dia 21 de Outubro, para a preparação das eleições das duas estruturas que vão realizarse a 26 e 27 de novembro

publireportagem



Novo Mitsubishi Space Star Prioridade à Eficiência

A Mitsubishi Motors de Portugal anuncia o lancamento no mercado do Novo Mitsubishi Space Star, um citadino compacto e ágil que, dando máxima prioridade à eficiência, consegue valores referenciais de economia e custos de aquisição, ao mesmo tempo que garante performances de topo e

Disponível em Portugal num único nível de equipamento - Intense -, na motorização 1.2 MIVEC AS&G, e em versão de caixa manual de 5 velocidades ou CVT, o Novo Mitsubishi Space Star já está disponível a partir de 13 750€ em toda a Rede de Concessionários Mitsubishi Motors.

Global e Sustentável

O Novo Space Star foi desenhado como um carro global, sendo capaz de satisfazer tanto os requisitos dos mercados emergentes (acessível, robusto, contemporâneo), como de ir ao encontro das novas tendências dos mercados ocidentais mais desenvolvidos (sustentável, eficiente, prático, seguro).

Com apenas 3710 mm de comprimento, o Novo Space Star é mais pequeno e ágil que a generalidade dos

seus concorrentes de segmento, o que lhe dá uma vantagem significativa no habitual caos do trânsito citadino. No entanto, ao colocar as rodas nos quatro cantos da carroçaria e ao adoptar uma distância entre eixos de 2450 mm, o Novo Mitsubishi Space Star consegue maximizar o espaço interior um elevado nível de equipamento de o que permite acomodar 5 passageiros no interior, ao mesmo que mantém um apreciável volume da bagageira de 235 litros (VDA).

Descontraído e Seguro

O Space Star representa o regresso às origens dos carros citadinos. Sem luxos desnecessários, o Space Star é um carro prático e fácil de usar, que combina um baixo custo de utilização com excelentes performances. Vocacionado para garantir baixos custos de utilização, o Space Star é um carro tecnologicamente avançado no qual a segurança dos passageiros e peões foi cuidadosamente trabalhada. Equipado de série com 6 airbags, Controlo de Estabilidade e Tração, o Space Star combina um elevado nível de Segurança Activa com uma arquitectura desenhada para garantir a integridade do habitáculo em caso de colisão.





ANBP/SNBP reuniram com deputados PS/Madeira

de Bombeiros Profissionais defendeu a uniformização da carreira dos bombeiros efetivos do arquipélago da Madeira. Fernando Curto, presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais reuniu-se no dia 15 de outubro com o presidente do Partido Socialista da Madeira, Vítor Freitas, e com o líder do grupo parlamentar do PS na Assembleia Regional, Carlos Pereira

madeira

Fernando Curto e representantes da ANBP/SNBP da Madeira abordaram junto dos responsáveis regionais do PS o projeto apresentado ao governo central sobre a uniformização da carreira e passagem dos bombeiros municipais a sapadores

Foi ainda abordada a proposta de horário de trabalho feita por ANBP/ SNBP de quatro turnos de 12/24-12/48. Um horário que pode ser aplicado no âmbito dos Acordos Coletivos de Entidade Empregadora Pública (ACEEP).

A ANBP fez ainda saber que vai pedir audiências aos presidentes de Câmara logo que estes tomem posse para apresentar algumas propostas. Entre elas, a celebração destes ACEEP com corpos de bombeiros profissionais das autarquias. Os Acordos de Empresa com as Associações Humanitárias com bombeiros profissionais foram também abordados, de

O presidente da Associação Nacional forma a ser reconhecida uma carreira e ser feito o enquadramento laboral na atividade.

O presidente da ANBP esteve depois reunido com os bombeiros profissionais da Madeira, de forma a definir estratégias para reivindicações antigas. Fernando Curto manifestou a intenção de pedir reuniões com autarcas e partidos para resolver o problema de uniformização da carreira dos efetivos no arquipélago.

O responsável explicou que uma das mais importantes reivindicações destes profissionais é a organização da carreira, "deixando de haver bombeiros municipais e passando a ter uma única como profissionais sapadores". Para a ANBP, esta situação deve ser "alterada rapidamente porque os bombeiros profissionais do Arquipélago estão a ser prejudicados em relação aos do continente".

Fernando Curto salientou que a resolução deste problema depende da Assembleia e governo regionais da Madeira, pelo que as propostas e reivindicações vão ser apresentadas aos partidos. O responsável considera que a uniformização dos bombeiros traz "mais-valias em termos de organização, financiamento das autarquias e à organização nacional que se deseja igual para todos



Paulo Cafôfo tomou posse como presidente na Câmara do Funchal

presidente da Câmara Municipal do Funchal no dia 21 de outubro. O agora presidente da autarquia madeirense, um seis partidos (PS, BE, PND, MPT, PTP e

Paulo Cafôfo tomou posse como PAN). Na cerimónia de tomada de posse contou com a presença de António José Seguro (PS) e de João Semedo (BE).

A principal câmara da ilha da Maindependente apoiado pela coligação de deira mudou de cor política pela primeira vez em 39 anos de democracia.

Alterações climáticas do arquipélago da Madeira em análise

Vai ser lançado um concurso público internacional sobre o estudo das vulnerabilidades e respostas para as alterações climáticas no arquipélago da Madeira. Em declarações à Agência Lusa, o Diretor Regional do Ambiente, João Correia, adianta que a iniciativa se segue ao projeto "CLIMAAT II- Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos", que visou estudar os impactos e as medidas de adaptação às alterações climáticas da região.

De acordo com o responsável, o estudo deverá ser elaborado no prazo de um ano e tem um valor base de 268 mil euros. Contempla a criação de um observatório de clima e cenários climáticos, para o qual vão ser chamadas a colaborar diferentes entidades como autarquias. Universidade da Madeira, Proteção Civil ou Laboratório Regional de Engenharia

O documento prevê também a elaboração de um mapa de vulnerabilidades, impactos e adaptação, de forma a analisar os impactos sectoriais das alterações climáticas, dos recursos hídricos à saúde humana, no turismo à energia, da biodiversidade à agricultura e florestas.



Diminuiu número vítimas mortais nas estradas

dentes com vítimas, de que resultaram 718 vítimas mortais no período de 30 dias subsequentes à ocorrência dos acidentes, 1.941 feridos graves e 36.164 feridos ligeiros, revela o relatório de 2012 da Autoridade Nacional de Seguranca Rodoviária

Em relação a 2011, registou-se uma redução de 8,2% (-2.674) acidentes feridos ligeiros. com vítimas, 19,4% (-173) vítimas mortais, 14,3% (-324) feridos graves e 8,9% (-3.531) feridos ligeiros.

O tipo de acidente mais frequente foi a colisão, que representou cerca de metade dos acidentes com vítimas ocorridos em 2012 (51 %/15.122), 35 % (251) do total de mortos e 41 % (790) dos feridos graves. Os despistes constítuiram 33% (9.892) dos acidentes), 43% (310) mortos e 39% (761) feridos gravem. Em comparação com o ano anterior assinala-se um decréscimo acentuado no número de mortos (-93/-27%) e de feridos graves (-176/-18%) resultante de colisões.

Foi nas localidades que se registou a maioria dos acidentes: 76% acidentes com vítimas, 55% mortos, 64% feridos graves e 74% feridos ligeiros. Esta melhoria verificada nos números da sinistralidade, em relação a 2011, das localidades.

reu em arruamentos (60% acidentes,

Em 2012 registaram-se 29.867 aci- 36% mortos e 45% feridos graves) e estradas nacionais (22% acidentes, 33% mortos e 30% feridos graves). Em relação ao ano anterior, a diminuição dos acidentes e vítimas ocorreu em praticamente todas as vias. No entanto, nas autoestradas, tiveram lugar -23% acidentes com vítimas, -31% mortos, -18% feridos graves e -27%

> Em 2012, 61% (23.545) do total de vítimas da sinistralidade rodoviária foram condutores, 26% (10.033) passageiros e 14% (5.245) peões. Em comparação com o ano anterior, registou-se um decréscimo em todas as categorias de utentes, mais significativo entre os passageiros (-44/-27% mortos, -97/-20% feridos graves e -1.269/-12% feridos leves).

> O maios número de acidentes foi com automóveis ligeiros foram onde ocorreram mais vítimas, com 303 mortos e 903 feridos graves entre condutores e passageiros, 193 mortos e 529 feridos graves nos de duas rodas a motor, e 21 mortos e 30 feridos graves em relação aos automóveis pesados.

Os grupos etários situados entre os 20 e os 39 anos constituíram 32% e 37% do total de mortos e de feridos graves registados em 2012, respetivacontinua a ser mais significativa fora mente, sendo de referir, igualmente, os utentes com idades iguais ou su-O maior número de acidentes ocorperiores a 65 anos (27% das vítimas

óbitos



CBS Coimbra perde mais um bombeiro

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais apresenta as mais sentidas condolências aos familiares, amigos e colegas de Carlos Manuel Coelho Carvalho, de 44 anos. Era subchefe de 1ª classe na Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra. Não resistiu aos ferimentos provocados pelo rodado traseiro de um trator que conduzia.

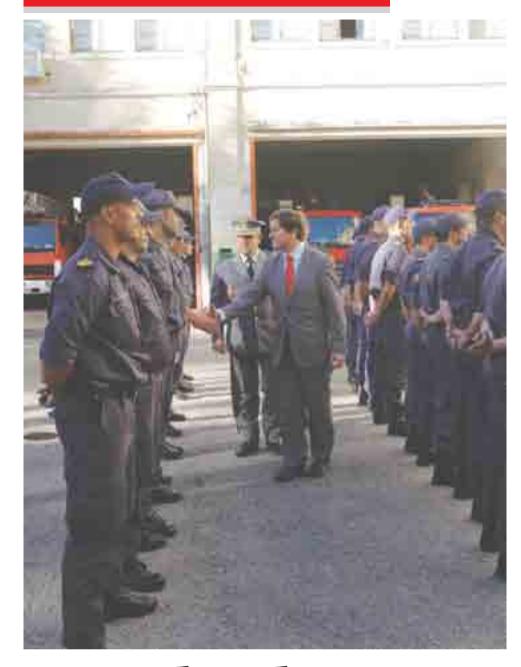


Bombeiros de Belas de luto

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais apresenta as mais sentidas condolências aos familiares, amigos e colegas pela morte do seu associado, Luís Monteiro, conhecido pelos colegas como "Matateu" de 40 anos. Era bombeiro na associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belas há 15 anos. Era bombeiro

Faleceu na sequência de um acidente ocorrido nas instalações de uma fábrica abandonada, onde era habitual serem feitos exercícios.

notícias



Vereador da C.M. Lisboa visita RSB

O Regimento Sapadores Bombeiros Leitão, e pelos bombeiros em formade Lisboa recebeu a visita do recém tura. -empossado vereador da proteção civil da Câmara Municipal de Lisboa, no passado dia 29 de outubro.

Carlos Manuel Castro foi recebido pelo Comandante do RSB, Joaquim

O novo vereador é licenciado em Ciência Política e pós-graduado em Estudos Europeus. É membro do secretariado da Concelhia de Lisboa do Partido Socialista.



Ricardo Rio acusa Mesquita Machado de perder financiamento para quartel de bombeiros

O Presidente da Câmara Municipal de Braga acusa o anterior executivo, liderado por Mesquita Machado, de ter "perdido a oportunidade" de conseguir financiamentos comunitários para construir um novo quartel para os Bombeiros Sapadores. Em comunicado enviado diretamente à Agência Lusa, Ricardo Rio, esclarece que esta candidatura "não cumpre os requisitos quanto ao grau de maturidade exigido" pelo quadro de fundos comunitários do

Tal deveu-se ao "não cumprimento de requisitos básicos inerentes à apresentação da candidatura deste projeto ao Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT), em julho do pre-

O ex-vereador, Hugo Pires, que esteve encarregue deste dossier, recusou a acusação de Rio, considerando que se trata "de folclore político" à volta da questão.

RSB com formação de condutores

O Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB), após a atribuição do alvará por parte do IMT – Instituto de Mobilidade e Transportes, que o certifica enquanto Escola de Formação de Condutores Auto nas categorias B, B + E e C + E, iniciou em 21 de outubro a formação dos seus profis-

O Núcleo de Condução Automóvel (NCA) que depende organicamente do Diretor da escola de Regimento de

Sapadores de Bombeiros de Lisboa. Nesta primeira fase, a formação na categoria B + E (ligeiros com reboque) vai ser dirigida a 20 profissionais do RSB, que os habilita a circular na via pública com os respetivos reboques existentes nos vários quartéis.

Ao mesmo tempo, está em preparação uma nova ação de formação na categoria C (pesados de mercadorias), destinado a 30 profissionais do Quadro de Motoristas do RSB.



































carnaxide

Bombeiros de Carnaxide assinalaram o 101º aniversário

Bombeiros Voluntários de Carnaxide à frente da corporação. comemorou, no passado dia 27 de outubro, 101 anjos de existência. A corporação tem disso um êxito", refere data foi assinalada com uma visita ao o José Gouveia Comandante dos Bomcemitério, onde estão sepultados bombeiros Voluntários de Carnaxide, com beiros e outras personalidades que uma taxa de aprovação próxima dos contribuíram para a evolução e história 95%. A título de exemplo, "a promoção desta instituição. Depois da homena- a bombeiro de 3ª classe saldou-se por gem, seguiu-se um almoço convívio um sucesso, com uma taxa de aprovaentre os bombeiros e a direção da as- ção de 100%", tendo os nove elemensociação, representada pelo presidente tos que concorreram terminaram todos Fernando Curto e pela vice-presidente com aproveitamento. Inês Sanches.

Bombeiros Carnaxide apostam na formação

A assinalar os 101 anos de existência, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, José Gouveia, sublinhou a formação dos bombeiros como uma das marcas mais impor-

"A formação ministrada na nossa

Para o futuro, o comandante José Gouveia fala dos projetos que ambiciona para os BV de Carnaxide: "Continuar a aquisição de viaturas e equipamento para os bombeiros (incluindo de proteção florestal), recorrendo aos fundos do QREN". Além disso, para 2014 "está previsto o início de um novo recrutamento com 10 recrutas".















Desconto com Cartão Casino Figueira Club Bebidas não incluídas

Informações e Reservas: 233 408 400 // reservas@casinofigueira.pt Parceria:





Tem tudo e muito mais